



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

80 ANOS DA AECX

Aurélio Valente (1898 - 1986)

Eu vi poucas vezes o "Seu Valente" em nossa casa espírita. Já octogenário, ele frequentava uma reunião mediúnica no meio da semana. Uma noite ele entrou pela porta da Rua Chopim, cumprimentou, atencioso, e subiu. Marlene Assis estava próxima e comentou:

— Aquele é o "Seu Valente". O nome reflete a personalidade: é uma pessoa dedicada ao Espiritismo!

Valente iniciou-se no Espiritismo no Pará, aos dezoito anos, após dizer estar "a caminho do ateísmo". Formou-se técnico em contabilidade e, aos 25 anos, começou sua carreira no Banco do Brasil.

Escreveu "As sessões práticas e doutrinárias do Espiritismo", em 1937, aceitando a sugestão do Desembargador Nogueira de Faria, que foi publicado pela Federação Espírita Brasileira em 1938. "A reencarnação" foi escrito em 1947, mas encontra-se esgotado até hoje.

Valente passou a residir em Belo Horizonte a partir de 1970, aproximadamente. Ele participou ativamente das federativas, era membro do Conselho Fiscal do Centro Espírita Manoel Felipe Santiago e dirigente da Associação Espírita Célia Xavier. A amizade e trabalho conjuntos com Virgílio Pedro de Almeida estão documentados em fotos.

Após a desencarnação, doou sua biblioteca pessoal ao Célia Xavier. Estimo que ela contava com mais de dez mil livros. Em homenagem à sua memória, a biblioteca da AECX foi registrada com seu nome. •



Imagem original revitalizada por IA



Tributo a
Jáder Sampaio



Imagem original revitalizada por IA

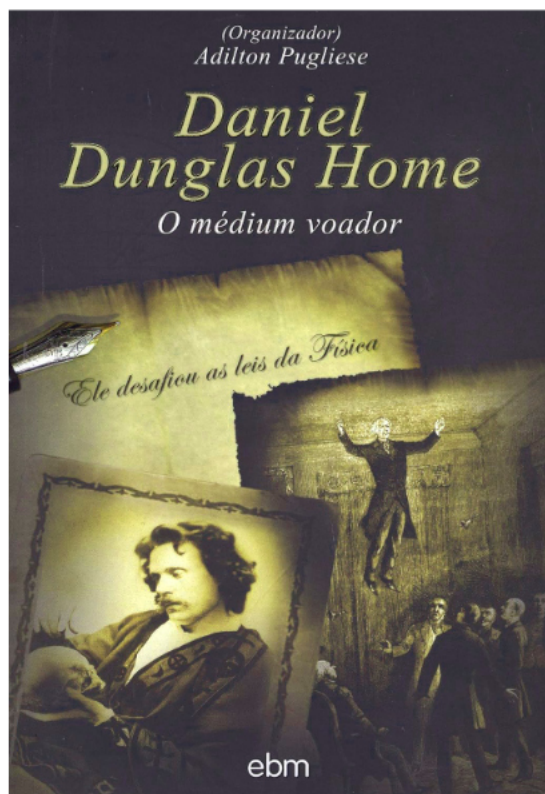
NO DIA DE FINADOS 1973 - HOMENAGEM AOS MORTOS

Aurelio A. Valente - Secretário da Aliança M.Espirita
Virgilio P.Almeida - Presidente da Aliança M.Espirita
Conjunto - Coral da Família Gelape - Rua Jm.Murtinho, 65-

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Este livro é uma coletânea de "fatos informativos" acerca do médium Daniel Dunglas Home, nascido na Escócia em março de 1833 e desencarnado em junho de 1886. Daniel obteve especial atenção de Allan Kardec por meio de artigos e citações na Revista Espírita, por ele publicada. Declara o Codificador do Espiritismo que Sua missão estava traçada; deveria distinguir-se entre aqueles que a Providência escolheu para revelar-nos, por meio de sinais patentes, o poder que domina todas as grandezas humanas.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



**TÍTULO: DANIEL DUNGLAS HOME
O MÉDIUM VOADOR**

AUTOR: ORGANIZADO POR ADILSON PUGLIESE

EDITORA: BEZERRA DE MENEZES - EBM

1ª EDIÇÃO: 2020

PÁGINAS: 264

FILOSOFANDO sobre o corpo

“ Abstendo-nos de qualquer digressão científica, porquanto os livros técnicos de educação usual são suficientemente esclarecedores no que reporta aos aspectos exteriores do corpo humano, lembremo-nos de que o Espírito, inquilino da casa física, lhe preside à formação e à sustentação, consciente ou inconscientemente, desde a hora primeira da organização fetal, não obstante quase sempre sob os cuidados protetores de Mensageiros da Providência Divina.

Trazendo consigo mesmo a soma dos reflexos bons e menos bons de que é portador, segundo a colheita de méritos e prejuízos que semeou para si mesmo no solo do tempo, o Espírito incorpora aos moldes reduzidos do próprio ser as células do equipamento humano, associando-as à própria vida, desde a vesícula germinal.

Amparado no colo materno, estrutura-se-lhe o corpo mediante as células referidas, que, em se multiplicando ao redor da matriz espiritual, como a limalha de ferro sobre o ímã, formam, a princípio, os folhetos blastodérmicos de que se derivam o tubo intestinal, o tubo nervoso, o tecido cutâneo, os ossos, os músculos, os vasos.

Em breve, atendendo ao desenvolvimento espontâneo, acha-se o Espírito materializado na arena física, manifestando-se pelo veículo carnal que o exprime. Esse veículo, constituído por bilhões de células ou individualizações microscópicas, que se ajustam aos tecidos sutis da alma, partilhando-lhes a natureza eletromagnética, lembra uma oficina complexa, formada de bilhões de motores infinitesimais, movidos por oscilações eletromagnéticas, em comprimento de onda específica, emitindo irradiações próprias e assimilando as irradiações do plano em que se encontram, tudo sob o comando de um único diretor: a mente.

Desde a fase embrionária do instrumento em que se manifestará no mundo, o Espírito nele plasma os reflexos que lhe são próprios.

Criaturas existem tão conturbadas além-túmulo com os problemas decorrentes do suicídio e do homicídio, da delinquência e da viciação, que, trazidas ao renascimento, demonstram, de imediato, os mais dolorosos desequilíbrios, pela disfunção vibratória que os cataloga nos quadros da patologia celular.

As enfermidades congênicas nada mais são que reflexos da posição infeliz a que nos conduzimos no pretérito próximo, reclamando-nos a internação na esfera física, às vezes por prazo curto, para tratamento da desarmonia interior em que fomos comprometidos.

Surgem, porém, outras cambiantes dos reflexos do passado na existência do corpo, da culpa disfarçada e dos remorsos ocultos. São plantações de tempo certo que a lei de ação e reação governa, vigilante, com segurança e precisão.

É por isso que, muitas vezes, consoante os programas traçados antes do berço, na pauta da dívida e do resgate, a criatura é visitada por estranhas provações, em plena prosperidade material, ou por desastres fisiológicos de comovente expressão, quando mais irradiante se lhe mostra a saúde.

Contudo, é imperioso lembrar que reflexos geram reflexos e que não há pagamento sem justos atenuantes, quando o devedor se revela amigo da solução dos próprios débitos.

A prática do bem, simples e infatigável pode modificar a rota do destino, de vez que o pensamento claro e correto, com ação edificante, interfere nas funções celulares, tanto quanto nos eventos humanos, atraindo em nosso favor, por nosso reflexo melhorado e mais nobre, amparo, luz e apoio, segundo a lei do auxílio.

PENSAMENTO E VIDA

Emmanuel (Espírito) / Francisco
C. Xavier

Cap. 14 - Corpo

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU

de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787